

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Josuelem Sousa Louzeiro
Jeanderson Marinho Sousa

Autores: Denise Souza Silva
Rafaela Vivian Valcarenghi

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A gravidez é uma vivência de grande importância na vida da mulher. A assistência durante o pré-natal é uma ação programática efetuada na atenção básica. Entre os profissionais que acompanham essa gestante, o enfermeiro é de grande relevância, pois é um profissional especializado para a assistência à mulher. Objetivo: Identificar quais são as atribuições do enfermeiro na assistência ao pré-natal na atenção básica. Método: Trata-se de uma revisão de literatura, sendo utilizados os seguintes critérios de inclusão e exclusão: artigos nacionais, em linguagem portuguesa, respeitando os limites de publicação entre o recorte temporal de 2017 a 2024, com acesso livre e completo. A coleta de dados foi realizada por meio das bases de dados Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizando os descritores em saúde e operadores booleanos: "Saúde da Mulher" AND "Pré-natal". Foram selecionados 15 artigos e utilizados no presente estudo cinco artigos. Resultados e discussão: O profissional enfermeiro é habilitado e respaldado pela lei do exercício profissional a realizar assistência pré-natal de baixo risco, tendo como principal atribuição a consulta de enfermagem que engloba: o acolhimento da gestante, escuta ativa, anamnese e exame físico, solicitação de exames de imagem e laboratorial, tal como a interpretação e tomada de decisão, classificação quanto ao pré-natal de risco habitual e pré-natal de alto risco. Além disso, o enfermeiro deve orientar a gestante em relação a alimentação e aleitamento materno, esclarecer dúvidas comuns a gravidez e sempre estar atento a eventuais sinais clínicos que a gestante venha apresentar. Ao enfermeiro cabe também prescrever medicamentos já estabelecidos em protocolos e, favorecer a essa gestante um atendimento humanizado e cuidado biopsicossocial. Considerações finais: Por meio do estudo realizado verificou-se que o enfermeiro tem um olhar holístico e embasamento cientificamente, sendo capaz de contribuir significativamente para uma assistência de qualidade e de forma humanizada. Para tanto, é necessário que os enfermeiros sejam preparados e capacitados para a realização desse pré-natal, além disso ressalta-se a importância de uma assistência conjunta com a equipe multiprofissional, visando sempre um pré-natal de qualidade e que influencie diretamente na diminuição dos riscos e complicações da gravidez, além da morbimortalidade materna e infantil.